Nós e o Mundo

MAURA DE SENNA PEREIRA

ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE ESCRITORES — O Boletim (último) referente a setembro — traz vários lembretes aos associados, uma relação dos órgãos da nova imprensa literária em SC, no Brasil e no exterior, assim como um comunicado do presidente Carlos Adauto Vieira, do qual transcrevo estes tópicos:

«A Associação Catarinense de Escritores não é uma abstração. Ela existe. E se sente gratificada de, nestes três anos de vida, haver podido reunir autores em dois encontros; haver prestigiado lançamentos de livros de associados; haver divulgado suas obras; haver incentivado a edição de periódicos; haver conseguido a inclusão no Conselho Editorial da UDESC; haver levado autores e obras para um contato direto. Mas a Associação se sente, mesmo, gratificada por haver iniciado uma comunicação entre os autores, permitindo a troca de idéias e experiências; o apoio mútuo aos lançamentos; a identificação de pontos de vista sobre a necessidade de uma literatura sobre o Homem, o Espaço e o Tempo Catarinense.»

D'AVILA EXPÕE — Na Galeria Sérgio Millet e sob o patrocínio de MEC/FUNARTE, D'Avila (José Silveira), artista que tem vários prêmios e vem, no belo catálogo, apresentado por Augusto

Rodrigues, Teixeira Leite e Abelardo Zaluar, expôs novos desenhos, vidros e pinturas com o êxito de sempre. No vernissage foi a colunista representada pela Dra. Yolanda Appel.

PUBLICAÇÕES CAPIXABAS — LEVY ROCHA, que fez nome desde «Viagens de Pedro II no Espírito Santo», especializando-se desde então em assuntos históricos locais, envia de Brasília «De Vasco Coutinho aos Contemporâneos», crônicas que encenam suas novas pesquisas e descobertas. Expressiva capa de Rachel Braga. * EVANDRO MOREIRA, diretor de «Mensagem», de Alegre, é poeta que tem figurado nesta coluna. Envia «Operário Morto» e anuncia «Cantempo». * RUY CORTES, poeta e magistrado, trouxe de Vitória (Ed. Pongetti — Rio) uma série inesperada de contos: «Makako Marengo», uma das mais divertidas sátiras ao Homo Sapiens. * ELMO ELTON, que vive em Niterói, vai realizando sua seleta lírica, suave e humana, de fluidez cantante. Publicou dois volumes: «Cantigas» e «Poemas» (Gr. Olympia — Rio). É dele esta quadra:

A lua paséia, calma
por sobre o campo tristonho:
— Paséia, assim, em minha alma
a morta luz do meu sonho.

têm variações de-
periódicas, corres-
às fases da lua, e to-
ções dos povos anti-
respeito, são parcial-
completamente exa-
também, afirmaram
análoga nos seres
variações das esta-
o produzem, sem dú-
tificações no mundo
no outono e no in-
itas plantas perdem
olhas; a vegetação é
berante; certos ani-
num estranho tor-
os mudam de pêlo ou
em.

desses fenômenos,
am da periodicidade
olar, outros parecem
a periodicidade lu-
enstruação aparece
ate ao fim de quatro
u seja, — no fim de
nar, e essa coinci-
de natureza a cha-
ção dos observado-
gutos.

adeiras influências
sobre a Terra cons-
a ciência moderna
Meteorologia. Já as
fluências dos astros
criaturas humanas
chamada Astrologia
que agora vamos

LEVA A SÉRIO COMO SE FOSSSE UMA RELIGIÃO!

4 — História da Astrologia
— A Astrologia apareceu na
Caldéa em época muito remo-
ta. Os sacerdotes caldeus fize-
ram a Alexandre predições que
ficaram famosas. No Egito, a
Astrologia era muito venera-
da. Foi muito praticada na
Grécia, como se vê nas obras de
Hesíodo e de Homero. Triun-
fou em Roma de tal maneira
que os cristãos primitivos co-
meçaram a combater seus efei-
tos nefastos, oriundos de sua
*base determinista e, mesmo, fa-
talista, como se a Astrologia es-
tivesse acima de Deus e da Di-
vina Providência.* Depois, a
Igreja Católica tomou a si a
tarefa ingrata de acabar com
a Astrologia assim: eliminando
os astrólogos! Foi esse o pior
mal: a perseguição tornou a
Astrologia UM FRUTO PROI-
BIDO, e a humanidade sempre
mostrou que adora comer os
frutos proibidos. Resultado.
cresceu a Astrologia por toda
parte e aumentou o prestígio
dos astrólogos... Basta ver o
seguinte: os astrólogos anun-
ciaram o fim do mundo para o
ano de 1.186 (mês de setembro),
quando se operava a conjunção
de todos os planetas, que era

planetas importantes
Astrologia — Urano
Plutão — ainda não
do descobertos. Da
de Nostradamus: te
crever os versos e
das suas «Centúrias
plos sentidos muito
tes, para... se pro
hoje, ninguém pode
do que realmente
zou, embora os mod
latães fabrique m
pretações (e até r
VOS VERSOS) pa
los ao seu objetiv

Mas a verdade está
que demos a um
foi publicada pela
Mocidade Legiona
de todos os Astró
de todos os Nostrá
manece o Apocalip
PORQUE SOMEN
TO SABE DIZER
VEM LÁ, ATÉ A
TEMPOS. Ningué

6 — Cardano, Ty
Kepler, lançando os
tos da Astronomia
prezaram as obser
jecturais dos astró
como tinha de aco
xaram bem claro q
perstição e a ignora
ção manter a ilusão
copos. Na verdade,
gia — ASTROLOGIA

153 x 412
030001-7716